

Macro

Eventos relevantes em Janeiro/11:

- **Tensão no Egito eleva preço do petróleo.**
- **Piora no cenário de inflação alavanca juros futuros.**
- **Rombo no Banco Panamericano pode chegar a R\$4bi .**
- **BC toma medidas adicionais no câmbio.**
- **Novo salário mínimo será de R\$545**

O ano de 2011 começou com os mercados atentos aos mesmos cenários avaliados em 2010, questões envolvendo os países da Zona do Euro, a dúvida sobre a capacidade da China de continuar administrando corretamente o futuro sem desequilíbrios e o “quando” ou “se” (para os mais pessimistas) a Economia Americana se recuperará dos efeitos da crise de 2008.

Se há algum consenso, este parece ser de que o sentimento de confiança sobre o futuro será a variável determinante na definição das expectativas e oportunidades de investimento.

O temor de que os protestos contra o regime de Hosni Mubarak no Egito pudesse fechar o Canal de Suez no final deste mês fez o preço do barril do petróleo passar os US\$ 100 pela primeira vez desde outubro de 2008. Apesar

de ser um pequeno produtor de petróleo, o país controla o Canal que é uma rota crucial para os petroleiros que saem do Golfo Pérsico em direção à Europa.

A primeira semana de 2011 confirmou as pressões que levaram a inflação em 2010 a fechar com os maiores índices dos últimos seis anos. E o vilão é o mesmo: o preço dos alimentos.

O Comitê de Política Monetária do Banco Central elevou a taxa Selic em 0,5%, para 11,25% a.a, com decisão unânime.

A nova deterioração das estimativas para a inflação mostrada pela pesquisa Focus do Banco Central levou os investidores a pedirem um prêmio maior pelos contratos futuros de juros negociadas na BM&F. De acordo com o relatório Focus, após a decisão do Copom de subir o juro em 0,5%, o IPCA para 2011 subiu para 5,53%. E a piora das expectativas já contamina também o IPCA para 2012,

que subiu para 4,54%, após 121 semanas de estabilidade. As previsões negativas do mercado encontram amparo na alta da inflação corrente e nas preocupações crescentes com a escalada dos preços globalmente.

O rombo do Banco Panamericano chegou aproximadamente a R\$ 4 bilhões. Esse valor é resultado de fraudes contábeis feitas pela antiga diretoria. Os executivos vendiam carteiras de crédito para outros bancos, mas mantinham os valores na contabilidade para disfarçar os resultados negativos. O Banco será comprado pelo Banco BTG Pactual, haja vista que a saída de Silvio Santos da posição de controlador do Panamericano foi uma exigência do Banco Central depois da descoberta do segundo rombo de quase R\$ 1,5 bilhão, que se somou aos R\$ 2,5 bilhões anteriores.

O Banco Central editou mais uma medida no sentido de conter a valorização do Real perante o dólar, o depósito compulsório sobre posições vendidas de câmbio. O BC já vinha atuando, através da colocação de swaps reversos, intervenções diárias na ponta de compra e a possibilidade de negociar o dólar futuro. Essa postura pode indicar uma alteração importante na condução da

política econômica do País, caso esteja se consolidando no governo uma leitura de que os juros não podem subir sob hipótese nenhuma, e que o instrumento de Política Monetária até hoje utilizado (aumento da taxa Selic) deve ser substituído por outros de ordem quantitativa, como o aumento do recolhimento compulsório e o aperto fiscal.

O salário mínimo que vai valer em 2011 será corrigido de R\$ 540 para R\$ 545, por meio de uma nova Medida Provisória, que também vai formalizar a atual política de reajuste do piso do País até 2015. O valor adicional colocado pelo governo se deve ao fato de a inflação de dezembro ter sido maior do que o previsto pela equipe econômica. Com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) maior, o reajuste do mínimo teria que ser superior ao dado pelo governo, para ser cumprida a regra.

O impacto fiscal estimado para o novo valor do salário mínimo nas contas da Previdência Social deve ser da ordem de R\$ 1,4 bilhão. Lembrando que para cada R\$ 1 a mais no piso salarial, o impacto negativo nas contas públicas é de R\$ 280 milhões.

Mineração

O preço do minério de ferro no mercado à vista (spot) da China atingiu pouco mais de US\$ 180 a tonelada, confirmando uma tendência de alta. Nada impede o minério de chegar a US\$ 200 a tonelada em fevereiro. Se tiver um pouco menos de oferta por parte da Vale, decorrente de problemas de chuvas no Brasil, e a demanda continuar melhorando por conta das compras antecipadas das usinas chinesas, devido aos festejos do Ano Novo chinês, a tendência de alta pode se acentuar.

Petróleo e Gás

O petróleo subiu para aproximadamente US\$ 100 o barril pela primeira vez desde a disparada de seu preço em 2008, em meio a crescente otimismo de que o crescimento econômico mundial impulsionará a demanda. O surto de encarecimento do petróleo também acontece por conta da tensão política no Egito e perturbações no fornecimento, como a paralisação das operações, num oleoduto no Alasca.

Bancos

O rombo de cerca de R\$ 4 bilhões encontrado no Banco Panamericano foi provocado por má gestão e incompetência. A maior parte do déficit de R\$ 1,5 bilhão, descoberto recentemente em janeiro, é explicada por erros técnicos e não por fraudes contábeis.

Pressionado pelo BC, Silvio

Santos vendeu sua parcela ao BTG Pactual por R\$ 450 milhões, valor a ser pago em até 17 anos com correção de 110% do CDI.

Dinheiro este que será enviado diretamente ao FGC para o pagamento dos recursos recebidos para o socorro financeiro da instituição.

Porém, no fim Silvio conseguiu o que parecia impossível: saiu da operação sem o banco, mas também sem dívidas com o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e com todas as demais empresas do seu grupo livres de quaisquer ônus.

Mas a conta não fecha, porque o FGC desembolsou R\$ 3,8 bilhões no presente, enquanto o recebível do BTG tem valor presente de apenas R\$ 450 milhões (valor futuro de R\$ 3,8 bilhões). Por esse raciocínio, o FGC fica sem correção desse valor por todo o período, ou seja, está pagando a maior parte do rombo.

Siderurgia

Cenário favorável para as empresas do segmento, com a elevação da demanda doméstica, preços em alta no mercado externo, alta de 14% em 2010 na produção de veículos divulgada pela ANFAVEA e crescimento da produção industrial norteamericana.

Além, é claro, da necessidade de investimento em infraestrutura na preparação para sediar a Copa do Mundo 2014 e os Jogos Olímpicos 2016, bem como para obras do PAC.

A Usiminas divulgou que fará uma oferta para vender sua participação de 14,25% no capital da Ternium, braço

siderúrgico do grupo ítalo-argentino Techint na América Latina. A empresa poderá embolsar US\$ 1,09 bilhão com a operação.

CSN anunciou que possui participação de 5,03% e 4,99% nas ações ON e PN, respectivamente, na Usiminas e que avalia alternativas estratégicas com relação a seu investimento.

Energia Elétrica

Volta a tona o possível processo de privatização da CESP. A notícia que movimentou o mercado foi a de que Mauro Arce, o homem que no governo Mario Covas privatizou as empresas de energia, assumiria a presidência da companhia. Também colaborou o novo secretário de energia do Estado de São Paulo, José Aníbal, confirmando que estuda possíveis soluções para a venda da estatal de geração. Apesar das notícias animarem os negócios, o futuro da empresa depende diretamente da renovação das concessões. A empresa tem um parque gerador de 7.456 MW, o que a coloca entre as maiores geradoras de energia do país. Mas 2 das principais usinas (Ilha Solteira e Jupia), que representam 67% do total, têm as concessões vencendo em 2015.

Consumo (uma visão empírica)

A classe C deve chegar a 115 milhões de habitantes ou três vezes a população da Argentina. De modo geral, considera-se pertencentes à classe C famílias com rendimentos mensais de

quatro a dez salários mínimos. Em 2010, esse grupo passou a representar metade da população brasileira e continuará ganhando espaço.

Em 20 anos, a classe C será maioria absoluta e a E deve entrar em extinção.

Pensando em consumo, um número "mágico" ajuda a entender essa mudança: a classe C movimenta cerca de R\$ 881,2 bilhões por ano, com salário, benefícios e crédito. A nova classe média tem um jeito próprio de consumir, na verdade está experimentando alguns produtos e serviços pela primeira vez. A mais nova conquista é a casa própria.

Um dos primeiros a falar do novo perfil da classe C nessa década foi o pesquisador Marcelo Neri, da Fundação Getúlio Vargas. Ele acredita que essa mudança veio para ficar. Segundo ele, a ascensão das classes sociais no País é explicada apenas em parte por programas de transferência de renda, como o Bolsa-Família. A educação e o trabalho formal são os grandes protagonistas da reestruturação da pirâmide e garantem que a evolução continue acontecendo.

Entre 2003 e 2009, a renda individual do brasileiro cresceu 3,8% ao ano. O crescimento foi duas vezes maior entre os mais pobres. No mesmo período, eles conseguiram aumentar os anos de estudo em 5,19%, enquanto esse índice entre os mais ricos ficou abaixo de 1%. Ao mesmo tempo, as horas de trabalho dos integrantes das classes C e D diminuíram. Resumindo: os brasileiros da base da pirâmide passaram a ganhar

mais e não é porque a carga horária de trabalho está maior, mas porque estão mais qualificados.

Nos próximos anos, além de continuar acompanhando a migração de uma faixa social para outra, o Brasil verá uma ascensão dentro da própria classe C - dos níveis mais baixos para o topo da renda. Basta termos controle de inflação, redução de gastos públicos e da taxa de juros.

Renda Fixa

A primeira semana de 2011 confirmou as pressões que levaram a inflação em 2010 a fechar com os maiores índices dos últimos seis anos. E os vilões são sempre os mesmos: serviços e o preço dos alimentos. Puxado por hortaliças e legumes, o IPC-S iniciou o ano com alta de 0,92%, acima dos 0,51% registrados na primeira semana do ano passado. Os preços das commodities permanecem em um patamar elevado. O mercado de trabalho, crédito e renda devem sustentar o dinamismo da demanda. Apesar do aumento da Taxa Selic em 0,5% para 11,25%, a perspectiva inflacionária permanece desfavorável. É praticamente certo que não haja convergência da inflação para a meta em 2011, mesmo com a expectativa de 2 novos aumentos de 0,5% na taxa Selic até o fim do ano.

Rentabilidade

	Dezembro	Janeiro	2010	2011
Renda Fixa	1,20%	0,967%	12,21%	0,967%
CDI	0,927%	0,901%	9,78%	0,901%
Renda Variável	6,08%*	ND	2,063%	ND
FIA CBS	3,566%	-2,142%	-2,629%	-2,142%
Bovespa	2,362%	-3,939%	1,044%	-3,939%
CSN	6,122%*	3,862%	2,116%	3,862%

*O resultado apurado com a venda das ações da CSN em dezembro foi superior à variação das ações no mercado, que foi de 2,145%

Glossário

ANFAVEA: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores

FGC: Fundo Garantidor de Créditos. É uma entidade privada, sem fins lucrativos, que administra um mecanismo de proteção aos correntistas, poupadores e investidores, que permite recuperar os depósitos ou créditos mantidos em instituição financeira, em caso de falência ou de sua liquidação. São as instituições financeiras que contribuem com uma porcentagem dos depósitos para a manutenção do FGC.

Relatório FOCUS: relatório com informações, expectativas de mercado e análises sobre vários aspectos da economia brasileira e da política econômica.

Spot: um dos vários significados que a palavra inglesa spot tem é "instantâneo", "imediato". É exatamente essa a característica do mercado spot, porque admite apenas transações em que a entrega da mercadoria é imediata e o pagamento é feito à vista. Por isso, é também chamado de mercado disponível, mercado físico ou mercado pronto.

Taxa SELIC: taxa média ponderada pelo volume das operações de financiamento por um dia, lastreadas em títulos públicos federais e realizadas no SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia), na forma de operações compromissadas. É um índice pelo qual as taxas de juros cobradas pelo mercado se balizam no Brasil. É também a taxa básica utilizada como referência pela política monetária.

As informações contidas neste documento baseiam-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros. As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. A CBS Previdência reserva-se o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados.

Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS